

# Governo lança novo pacote para conter alta dos combustíveis

Medidas incluem diesel, gás de cozinha e querosene de aviação; Preços abusivos podem virar crime

O governo federal publicou nesta terça-feira(7) um conjunto de medidas para reduzir os impactos da alta internacional do petróleo, provocada pela guerra no Oriente Médio, sobre os preços dos combustíveis no Brasil. O pacote inclui uma Medida Provisória (MP), decretos e um Projeto de Lei encaminhado ao Congresso Nacional.

As ações envolvem subsídios diretos ao diesel, incentivos ao gás de cozinha, desoneração tributária e apoio financeiro ao setor aéreo. Segundo o governo, o objetivo é preservar o abastecimento interno, conter pressões inflacionárias e minimizar efeitos da crise energética global sobre consumidores e empresas.

## Diesel

O principal foco das medidas é o óleo diesel, combustível essencial para o transporte de cargas e com impacto direto no custo dos alimentos. A Medida

Provisória anunciada cria uma subvenção de R\$ 1,20 por litro para a importação de diesel, com divisão dos custos entre União e estados. Metade do valor será bancada pelo governo federal e a outra metade pelas unidades da federação que aderirem ao programa. A estimativa é de gasto total de R\$ 4 bilhões durante dois meses.

Além disso, foi instituído um novo subsídio de R\$ 0,80 por litro para o diesel produzido no país, acumulando-se ao incentivo anterior de R\$ 0,32 já vigente desde março. Em troca, produtores e importadores deverão ampliar a oferta e garantir o repasse da redução ao consumidor.

## Biodiesel

O governo também publicou decreto zerando as alíquotas de PIS e Cofins sobre o biodiesel, que atualmente compõe 15% da mistura do diesel vendido nos postos. A medida deve gerar re-



Botijão de 13kg custa, em média, R\$ 110. Medida visa equiparar preço do importado ao nacional

dução estimada de R\$ 0,02 por litro, contribuindo para aliviar o preço final do combustível.

## Gás de cozinha

Para reduzir impactos sobre as famílias, especialmente de baixa renda, a MP anunciada autoriza subvenção de R\$ 850 por tonelada de GLP importado. O objetivo é equiparar o preço do gás importado ao produzido no Brasil e evitar aumentos maiores no botijão. A média de preço do botijão de 13kg está em R\$ 110. O custo estimado da medida é de R\$ 330 milhões, inicialmente por dois meses, com possibilidade de prorrogação.

## Setor aéreo

O pacote também inclui medidas voltadas às companhias aéreas, afetadas pela alta do querosene de aviação (QAV). Entre as ações estão a criação de linhas de crédito que podem chegar a R\$ 9 bilhões, operadas pelo BNDES,

isenção de PIS e Cofins sobre o QAV, reduzindo cerca de R\$ 0,07 por litro, adiamento para dezembro do pagamento das tarifas de navegação aérea referentes ao segundo trimestre. Segundo o governo, a intenção é evitar pressão adicional sobre o preço das passagens.

## Fiscalização

A Medida Provisória também prevê mecanismos para suavizar os impactos das oscilações internacionais de preços e exige que as empresas beneficiadas repassem os incentivos ao mercado. Um Projeto de Lei enviado em regime de urgência ao Congresso cria um novo tipo penal para coibir aumentos abusivos de preços em situações de crise, com previsão de pena de dois a cinco anos de prisão. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) terá fiscalização reforçada.

De acordo com o governo federal, o pacote busca proteger

a economia brasileira do choque externo provocado pela escalada dos preços internacionais da energia, garantindo abastecimento e reduzindo impactos sobre inflação e atividade econômica. As medidas têm duração inicial de dois meses e poderão ser prorrogadas conforme a evolução do cenário internacional.

## Histórico

Desde o início do ano, o governo federal vem adotando medidas para conter a alta dos combustíveis e evitar pressões inflacionárias e riscos de paralisações no transporte de cargas. Em março, editou MP criando subsídio de R\$ 0,32 por litro ao diesel para reduzir custos e diminuir o risco de greve de caminhoneiros. No mesmo período, a Petrobras passou a aplicar mecanismo para suavizar oscilações no preço do querosene de aviação. Agora, em abril, novas ações ampliaram subsídios e desonerações.

# Preços de restaurantes self-service podem dobrar entre regiões de SP

O custo de uma refeição em restaurantes self-service na cidade de São Paulo pode variar até 94,3% conforme a região. Um levantamento do Procon-SP, em parceria com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), analisou 350 estabelecimentos e identificou que o preço médio em restaurantes de preço fixo pode dobrar entre áreas da capital. Na região Norte, bairros como Santana e Tremembé registram valor médio de R\$ 36,74, enquanto na zona Sul, bairros como Vila Mariana e Moema chegam a R\$ 71,39

No mesmo de cobrança por quilo, os preços variam de R\$ 79,49 na região Norte a R\$ 94,36 na região Oeste, representando 18,7% de variação. Os valores

indicam que a escolha do local para a refeição pode impactar o orçamento do consumidor, principalmente para quem frequenta restaurantes diariamente.

A pesquisa do Procon-SP mostra ainda que a variação não está apenas ligada ao tipo de restaurante, mas também a fatores como a região e o perfil de consumo local. Estabelecimentos situados em áreas com maior poder aquisitivo tendem a praticar preços mais elevados, enquanto regiões com menor custo de vida apresentam valores mais acessíveis. Para a assessora técnica do Procon-SP, Nilciane Zalpa, a pesquisa constatou que as diferenças de preços nos restaurantes podem ser marcadas por diferentes padrões de consumo e também pela regionalidade. "Por



Paulistano gasta entre R\$ 36,74 e R\$ 71,39 no self-service.

isso, é importante que o consumidor compare valores e valorize sempre a relação entre o preço e a qualidade do produto. Afinal, as diferenças de preço podem fazer um impacto significativo

no orçamento ao longo do mês", destacou. Além disso, o levantamento mostrou que os preços das refeições estão crescendo acima da inflação oficial. Na série histórica de estabelecimentos que apa-

recem em todos os levantamentos desde 2020, o preço médio do self-service por quilo subiu 65,93% entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2026, superando a inflação medida pelo INPC no mesmo período (40,23%). No caso do prato feito, o aumento médio no acumulado de 12 meses foi de 5,77%, também acima do índice inflacionário do período (4,89%).

Para facilitar a decisão do consumidor, o Procon-SP disponibiliza pesquisas periódicas de preços de restaurantes, incentivando o hábito da comparação antes de escolher onde almoçar. O órgão recomenda atenção especial aos estabelecimentos de self-service, cuja variação de valores pode ser maior do que em outros tipos de restaurantes.